



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**UBALDO JOSÉ SILVA ARAUJO**



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**UBALDO JOSÉ SILVA ARAUJO**

**METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO HANDEBOL  
EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE EM FASE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Instituto de Ensino Superior Franciscano como  
requisito à obtenção do título Licenciatura em  
Educação Física

Orientador: Me. Rosyvaldo Ferreira Silva

Paço do Lumiar - MA

2021

**UBALDO JOSÉ SILVA ARAUJO**

**METODOLOGIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO HANDEBOL  
EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE EM FASE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Instituto de Ensino Superior Franciscano como  
requisito à obtenção do título Licenciatura em  
Educação Física

Orientador: Me. Rosyvaldo Ferreira Silva

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profº (Orientador)

---

1º Examinador(a)

---

2º Examinador(a)

**RESUMO**

**Introdução:** O principal meio de propagação do handebol em nosso país foi através das escolas com a qualificação e preparação dos professores sendo assim uma maneira de difundir o ensino

entre as crianças e adolescentes. **Objetivos:** Verificar o processo e a metodologia de ensino utilizadas nas suas aulas de Educação Física escolar. **Métodos:** Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter descritivo e abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa, utilizando uma sequência de etapas que permitiram alcançar o objetivo proposto. **Resultados:** Com a busca em várias bases de dados com Periódicos Capes Scielo.org Lilacs combinação de palavras relacionadas como tema handebol artigos em Português inicialmente sendo encontrados 119 artigos que após o filtro somente 04 deles foram usados e foram revisados e se constatou ainda e pouco o uso do handebol como meio de desenvolvimento nas aulas de Educação Física. **Conclusão:** As questões relacionadas com a ação pedagógica e o domínio do conteúdo emergem como problemas frequentes na realização de modelos de ensino, e deveriam ser investigadas em estudos futuros realizados em outros contextos educacionais, possibilitando a adequação dos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física.

**Palavras Chaves:** Handebol, Metodologia e Aprendizagem escolar.

#### **ABSTRACT**

Introduction: The main means of propagation of handball in our country was through schools with the qualification and preparation of teachers, thus being a way to spread education among children and adolescents. Objectives: To verify the teaching process that teachers use for handball use in their Physical Education classes escolar Methods: This is a bibliographical study of descriptive character and qualitative approach, through an integrative review, using a sequence of steps that allowed reaching the proposed objective. Results: With the search in several databases with Capes Scielo.org Lilacs journals combination of related words as theme handball articles in Portuguese initially being found 119 articles that after the filter only 04 of them were used and were reviewed and it was found still little use of handball as a means of development in physical education classes Conclusion: Issues related to pedagogical action and content mastery emerge as frequent problems in the realization of teaching models, and should be investigated in future studies carried out in other educational contexts, enabling the adaptation of the curriculum of undergraduate courses in Physical Education .

**Key Words:** Handball, Methodology and School Learning.

## SUMÁRIO

		Pág.
01	<b>INTRODUÇÃO</b>	06
1.1	<b>OBJETIVO</b>	08
02	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b>	08
2.1	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	08
2.2	<b>CRITÉRIOS DE INCLUSÃO</b>	08
2.3	<b>CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO</b>	08
2.4	<b>ETAPAS</b>	09
03	<b>RESULTADOS</b>	10
04	<b>DISCUSSÃO</b>	13
05	<b>CONCLUSÃO</b>	17
	<b>REFERÊNCIAS</b>	18

## 1. INTRODUÇÃO

O principal meio de propagação do handebol em nosso país foi através das escolas com a qualificação e preparação dos professores sendo assim uma maneira de difundir o ensino entre as crianças e adolescentes. E o Estado de São Paulo foi principal precursor do handebol no Brasil tendo uma grande contribuição no crescimento da modalidade, e a melhor forma foi a sua introdução no ambiente escolar, e um grande colaborador foi o professor francês Augusto Listello ele ministrou o curso internacional de handebol na década de 1960, para vários professores de educação física e como isto sua disseminação foi muito maior como a aprendizagem dos professores que facilitou o ensino para os alunos de várias faixas etárias. (KNIJNIK, 2009; REIS, 2012; DE SOUZA ANDRES; GOELLNER, 2018; DA SILVA et al., 2011).

Segundo (DAOLIO, 1998; FARRET et al., 2016; GONZALEZ, 2004) se construir uma ligação muito próxima como ambiente escolar e ele faz uma citação enfatizando a modalidade esportiva handebol sendo uma parte importante para a formação dos professores fazendo com que os mesmos melhorem seus conhecimentos sobre handebol.

Afirma (BARROSO, 2015; BRASIL, 1997; BRASIL, 2015) Que o handebol se tornou o esporte mais prático no ambiente escolar, e levando esta informação até mesmo para livros e outros documentos como artigos sobre a modalidade, e assim tendo seu início no ambiente escolar com mais afirmação como os documentos oficiais que direcionam e organizam o currículo da Educação como os Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum; fazendo com que o esporte coletivo de invasão handebol e outros mais sejam conteúdos das aulas de Educação Física, sendo um conteúdo de muita relevância a sua aplicação cada vez mais necessário para fazer parte da motivação.

De acordo com (Krahenbühl *et al.* 2018), mesmo o handebol vários registros que provam e acompanha ele nas escolas do Brasil, mostrando que no ambiente escolar seria uma das modalidades esportivas que tem mais praticantes no ambiente escolar ainda existe polêmicas sobre esta informação.

E para ter uma visão maior sobre o que está acontecendo o ensino e aprendizagem do handebol nas escolas e saber sobre estudos relacionados, e por que há um número inferior de literaturas comparando com outras modalidades que estão presentes nas aulas de educação física. E saber de quais metodologias adotadas pelos professores para seu ensino observando quais

melhores maneiras para o seu uso ensino para as crianças e adolescentes nas fases escolares, sua utilização está de acordo com suas faixas etárias e motoras cognitiva. (LEONARDO et al., 2009; GALATTI et al., 2017)

Por serem momentos importantes para desenvolvimentos, seu uso tem de estar adequado para cada fase com atividade condizente com suas capacidades de movimentação e equilíbrio e de manejo de objetos, que temos que desenvolver esta característica para ter um padrão sobre os seus diversos fragmentos dos movimentos corporais. Sendo uma fase de extrema importância para as crianças para que adquiram as habilidades motoras e para os adolescentes com aprimoramento das mesmas e como isto as habilidades motoras cognitivas sociais e afetivas fundamentais sendo estabelecidas para uma numerosa ação, e jogos que faz parte do dia a dia das crianças dos adolescentes. (GARGANTA, 1998 e GALATTI et al., 2017).

Nas crianças após esta adquirir e melhorar as habilidades geralmente se começa as vivências de algumas práticas esportivas e handebol e uma delas e como ele há um desenvolvimento especializado.

Mais foi analisado em estudos feitos em crianças que tem como práticas esportivas nas aulas de Educação Física, mais tiveram mais exemplos como modalidades como mini vôlei, minibasquete, futsal e também capoeira mostrando que o esporte tem sido um grande aliado no desenvolvimento e mesmo tendo estudo que falam sobre o handebol como um dos aliados para que as crianças e adolescentes tenha um melhor desenvolvimento ainda se tem poucos estudo sobre o handebol nas aulas de Educação Física. ( Krebs RJ, De Lucca M; Ramalho MHS; Santos JOL; Nobre GC; Triches JR)

Verificando se há ainda e muito frequente a presença ou se tem ausência do handebol ou se como esta pouca presença te estudo o mesmo de conhecimentos dos professores está prejudicando o seu uso nas aulas de forma geral. Não tornando o handebol restrito sendo de alto rendimento e sim a sua pratica com uma perspectiva educativa de interação e inclusão dos alunos e desenvolvimentos e só com a participação de todos haverá o múltiplo desenvolvimento ou o esporte nas aulas tem que ser volta para formação dos indevidos.

De acordo com (Quixabeira e Krahenbühl 2020) o usando do esporte para aprendizagem deve ser inserido no cotidiano das pessoas sendo uma grande contribuinte para que os seres humanos tenham um bom desenvolvimento, mais para isto acontecer temos de ter nova visão sobre como se deve usar do esporte nas aulas de Educação Física, ou seja, como fazer das

aulas esportivistas que são estabelecidas em padronização movimentos, transformando em aulas de desenvolvimentos global dos alunos.

(VAGO 1996) afirma ser indispensável o conhecimento sobre a presença desta modalidade esportiva nas construções e sua utilização nas aulas de Educação Físico no ambiente escolar sabendo como e quais maneiras os professores devem aplicar o handebol. Segundo (TARDIF 2007) para uma melhor qualidade na metodologia no ensino e aprendizagem deve-se ao quanto o professor tem de vivência para que se reunir a sua vida profissional, este conhecimento pode interferir na pedagogia que será utilizada para uso do handebol ou qualquer outra atividade em suas aulas.

Sendo assim, o presente estudo visa levantar e analisar os dados a respeito da metodologia utilizada pelos professores de educação física na ministração do conteúdo handebol nas escolas.

## **1.1. OBJETIVO**

Verificar o processo e a metodologia de ensino que os professores utilizam nas suas aulas de Educação Física escolar. E o nível de conhecimento dos mesmos e assim identificar a presença ou ausência do seu uso para o desenvolvimento dos alunos.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Tipos de estudo**

Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter descritivo e abordagem qualitativa, através de uma revisão integrativa, que busca responder à seguinte questão: Como e qual a metodologia utilizada no processo de ensino e aprendizagem do handebol no ambiente escolar? Para a realização desse estudo, utilizou-se uma sequência de etapas nas bases de dados no Periódicos CAPES, LILACS e SCIELO, que permitiram alcançar o objetivo propostos.

### **2.2 Critérios de Inclusão**

Os critérios de inclusão dos textos foram: artigos completos em português, artigos gratuitos e que abordassem a temática: Handebol, Metodologia e Aprendizagem escolar, publicados entre os anos 2012 e 2021.



### 2.3 Critérios de exclusão

Foram excluídos artigos incompletos, trabalhos de investigação para teses de doutoramento, bem como projetos de trabalho de conclusão de curso ou de mestrado e artigos de opinião.

### 2.4 Etapas

Na 1ª etapa foram realizadas as buscas dos artigos originais e gratuitos, com os filtros em português, entre anos 2012 a 2021 nas bases de dados eletrônicas Periódicos CAPES, LILACS e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: Handebol, Metodologia e aprendizagem escolar. Na 2ª etapa verificaram-se os títulos dos artigos em relação ao objetivo do estudo. 3ª etapa os resumos foram lidos e avaliados. Na 4ª etapa Todos os artigos cujos resumos se adequaram aos critérios da pesquisa foram selecionados para leitura na íntegra.

**Tabela 1.** Total de artigos selecionados segundo as bases de dados

<b>Combinações de palavras chaves</b>	<b>de</b>	<b>Periódicos Capes</b>	<b>SciELO.org</b>	<b>Lilacs</b>	<b>Periódicos Capes com filtros</b>	<b>SciELO.org com filtros</b>	<b>Lilacs com filtros</b>
HANDEBOL	+	77	02	14	36	02	04
METODOLOGIA							
HANDEBOL	+	26	00	01	09	00	01
APRENDIZAGEM ESCOLAR.							
HANDEBOL, +METODOLOGIA + APRENDIZAGEM ESCOLAR.		16	00	00	05	00	00
<b>TOTAL</b>		119	02	15	50	02	05

**Tabela 2.** Segunda fase da coleta de dados: artigos incluídos a partir da leitura do título e resumo diante da afinidade com o tema

Combinações de palavras chaves	Periodicos capes (disponíveis)	SciELO.org (disponíveis)	Lilacs (disponíveis)	Periodicos capes (incluídos)	SciELO.org (incluídos)	Lilacs (incluídos)	Excluídos
Handebol + metodologia	00	00	04	01	00	00	04
Handebol + aprendizagem escolar	07	00	01	02	00	00	00
Handebol + metodologia + aprendizagem escolar	04	00	00	00	00	00	01

### 3. RESULTADOS

**Tabela 3** – Caracterização dos Artigos

Autor/ data	Objetivo	Metodologia	Resultado e discurso	Conclusão
Modolo, Felipe et. al. 2017	analisar a formação de treinadores de handebol de âmbito escolar de um município do Estado de São Paulo, assim como identificar as situações e os contextos de aprendizagem preferidos por eles	Foram contatados via telefone e/ou e-mail onze treinadores de handebol de âmbito escolar. As entrevistas foram realizadas pessoalmente e os áudios foram gravados na íntegra (formato MP3). os discursos foram tabulados e	Os treinadores declararam em coletivo que o contexto de aprendizagem, representado pela graduação e/ou pós-graduação, não foi satisfatório para a compreensão dos conteúdos do próprio do handebol.	Recomenda-se uma aproximação entre a graduação e as práticas pedagógicas facilitando amplas experiências em estágios.

		analisados com base no método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).		
Costa et. al., 2018	Analisar a possibilidade emancipadora sobre a prática dos esportes por meio da utilização de um modelo híbrido no ensino na Educação Física Escolar baseado nos modelos de Educação Esportiva e Desenvolvementista.	optamos por realizar a ação pedagógica com alunos que não haviam experimentado a Uma turma de 23 alunos do 6º ano do ensino fundamental participaram de uma intervenção pedagógica na prática do esporte nas aulas de Educação Física.	A utilização de estratégias de ensino para o apoio à autonomia realizada durante as aulas ofereceu uma maior liberdade na tomada de decisão ao longo do processo de ensino e aprendizagem, assim como na realização de atividades que necessitavam da colaboração dos alunos.	o tratamento didático dado ao conteúdo no modelo híbrido (MED-MD) facilitou o sentimento de pertencimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, sendo um dos aspectos positivos de nossa ação pedagógica, pois o entusiasmo pelo esporte garantiu a inclusão dos alunos nas aulas.
Krahenbuhl, Tathyane, 2018	investigar a produção científica sobre o handebol como conteúdo de aulas de Educação Física escolar, a partir de estudos publicados em forma de artigos, durante a última década.	Uma revisão sistemática da literatura. As buscas foram realizadas em português de publicação nos últimos 10 anos. Cinco bases de dados foram utilizadas para a busca dos artigos: Portal de periódicos da CAPES, Scielo,	fora da escola, apenas 4,3% dos estudantes praticam a modalidade reforçando a importância de que mais aulas de Educação Física escolar ou a oferta de atividades físico-esportivas sejam estimuladas dentro das	observou uma tendência no ensino do handebol a partir da tática, priorizando jogos e um modelo de desenvolvimento esportivo.

		Scopus, DOAJ e Lilacs.	escolas.	
Krebs, Ruy Jornada, 2010	é investigar o papel da prática do handebol no desempenho em habilidades motoras de escolares.	26 crianças entre 10 a 13 anos Participaram do estudo e que praticavam a modalidade de handebol e as aulas de Educação Física escolar.	a maioria dos escolares praticantes do handebol encontra-se com desempenho satisfatório das habilidades testadas quando relacionados aos não praticantes que apresentaram desempenho insatisfatório	da prática do handebol é positivo no desempenho de habilidades motoras amplas no grupo de crianças estudadas.
Quixabeira Letycia Moura; Krahenbühl Tathyane, 2020	Verificar e compreender a relação entre a prática e o conhecimento dos professores de Educação Física sobre o ensino handebol nas aulas de Educação Física escolar.	Foram entrevistados 12 professores e professoras de Educação Física da rede municipal de Goiânia que corresponde aos 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental.	Quanto ao conhecimento sobre a modalidade, todos os sujeitos entrevistados disseram conhecer, mesmo que não profundamente, alguns elementos do handebol,	A primeira é referente ao conhecimento dos professores em relação aos conteúdos, a serem ministrados, uma vez que conhecem principalmente os fundamentos técnicos da modalidade, sem aprofundar em conhecimentos sobre tática, regras e história.

#### 4- DISCUSSÃO

(Quixabeira e Krahenbühl 2020) afirma que dos doze professores entrevistados, somente quatro disseram que ministraram aulas de handebol nos anos de 2017 e 2018. Observa-se que muito professores negligenciam esse esporte na escola. Ou seja, apesar da amostra reduzida do nosso estudo, percebemos que a presença do handebol nas aulas de Educação Física escolar é escassa contrariando o que encontramos na literatura, onde há estudos que apresentam o handebol como um dos esportes mais praticados.

No entanto, essa parece não ser a realidade atual. Percebemos que, ao menos no contexto analisado, que a presença dessa modalidade na escola e nas aulas de Educação Física é pequena, o que corresponde as percepções de ( Krahenbühl et al.(2018), em cuja revisão de literatura aponta para uma relação entre a baixa produção científica sobre o handebol no cenário da Educação Física escolar e a provável escassez de contato com o handebol neste ambiente. Outros estudos também ressaltam a contradição da ideia do handebol ser um dos esportes mais praticados na escola.

Do ponto de vista da produção científica, a comunidade acadêmica da Educação Física tem dedicado parte expressiva de seus esforços de pesquisa ao esporte. Todavia, no que se refere ao esporte na Educação Física escolar, as pesquisas não têm demonstrado grandes avanços em termos de novas análises e proposições, permanecendo na fase de identificação e denúncia dos pontos negativos de sua prática (KUNZ; COSTA, 2016).

O fato desses professores não ministrarem atividades como aulas ou treinos na modalidade handebol em outros ambientes demonstra que a amostra deste estudo não tem uma relação tão próxima com a modalidade, como acontece quando exercem a função de treinadores fora da escola e que se permitem ministrar os esportes que tem mais afinidade em suas aulas no ambiente escolar. Nesse sentido, é possível inferir que o conhecimento prático e acadêmico que formaram seus conhecimentos a respeito do esporte é mais próximo a uma visão tradicional do ensino dos esportes, o qual é pautado no método analítico-sintético (GALATTI et al., 2017)

Para (Milistetd et al. 2014), ao longo da formação acadêmica não há tempo para aprofundar os conhecimentos necessários para se tornar um treinador esportivo, neste caso, no âmbito escolar. Tal aspecto é reforçado pela prerrogativa da formação generalista em Educação Física, regulamentada pela Resolução CNE/CES 7/20043. Os treinadores relataram tal

perspectiva de formação destacando que a graduação fomenta uma base de conhecimentos. Entendemos que essa base inicial de conhecimentos seja importante para orientar as buscas dos treinadores por aspectos que contemplem sua atuação profissional

A partir de sua ressignificação, atribuindo o significado e objetivo dos participantes no ambiente escolar (MARQUES, 2015). Percebe-se que, além de existirem competências específicas sobre os conteúdos do handebol que não são abordadas na graduação, há uma lacuna em relação ao enfoque das competições em âmbito escolar: no caso dos treinadores entrevistados, as exigências se aproximam de níveis competitivos mais elevados (com competições disputadas em âmbito estadual, por exemplo).

Apesar do contexto desses treinadores estarem alicerçado em uma base escolar, há a premissa de melhorar o desempenho de jogadores e equipes para buscar resultados em âmbito estadual e/ou municipal. Esse processo ocorre de maneira diferente do que é enfatizado nas aulas de Educação Física (esporte de participação), verificado no fato de que os treinamentos dessas equipes ocorrem no contra turno escolar, clarificando a diferença entre o que é desenvolvido nas aulas e o que se desenvolve nos treinos, com vistas ao desempenho nas competições escolares.

Segundo (Tardif 2007) a produção dos saberes docente é influenciada pela formação, história de vida e ideologias a que os professores são constantemente submetidos. Logo, a vivência desses professores com as diversas modalidades esportivas pode determinar quais estarão entre os conteúdos das suas aulas, e os conteúdos a serem apresentados no processo de ensino-vivência-aprendizagem dos alunos. A partir dessa contradição sobre a popularidade do handebol no ambiente escolar, questiona-se se essa modalidade aparece entre as atividades esportivas praticadas na escola, as razões para sua presença ou ausência e quais conhecimentos dos professores para ministrá-la nas aulas de Educação Física escolar.

No entanto, essa parece não ser a realidade atual. Percebemos que, ao menos no contexto analisado, que a presença dessa modalidade na escola e nas aulas de Educação Física é pequena, o que corresponde as percepções de ( Krahenbühl et al. 2018), em cuja revisão de literatura aponta para uma relação entre a baixa produção científica sobre o handebol no cenário da Educação Física escolar e a provável escassez de contato com o handebol neste ambiente.

(Krebs et. al. 2010) afirma que a maioria dos alunos que praticavam handebol encontrava-se com um ótimo desempenho das habilidades quando testadas, porém, quanto aos alunos que

não praticavam handebol, apresentaram uma piora no desempenho. Ao analisar os resultados obtidos no presente estudo, constatou-se que a maioria dos escolares praticantes do handebol encontra-se com desempenho satisfatório das habilidades testadas quando relacionados aos não praticantes que apresentaram desempenho insatisfatório.

Na comparação do desempenho das habilidades amplas entre os grupos observou-se diferença significativa entre esses em todos os escores padrão, sendo os grupos de praticantes de handebol aquele que apresentou melhores escores. E assim o estudo aponta para um papel positivo da prática do handebol no desempenho de habilidades motoras amplas no grupo de crianças estudadas.

Os escolares que praticam o handebol, em sua grande maioria apresentam desempenho satisfatório dos movimentos fundamentais de locomoção e controle de objetos facilitando a utilização desses movimentos de maneira combinada para a prática dos movimentos mais específicos da modalidade. Entretanto, aspectos fundamentais como a participação em atividades fora do contexto de prática do handebol, como também a disposição e o engajamento dessas crianças durante outras atividades, devem ser consideradas.

Segundo (Costa *et. al.* 2018) O professor de educação física escolar percebeu que os resultados competitivos dos alunos, estavam relacionados com as atividades cooperativas, dessa forma o professor estimulou os alunos a praticarem a cooperação, respeito e principalmente o fair play. Do ponto de vista pedagógico e metodológico sobre o ensino do handebol na escola, três estudos apresentam abordagens pautadas no uso do jogo (CASTRO *et al.*, 2008; CLEMENTE *et al.*, 2014; COSTA *et al.*, 2016). Isso se deve provavelmente ao cenário contemporâneo da Pedagogia do Esporte, em que há uma busca evidente do ensino esportivo, principalmente dos esportes coletivos, por meio das ações centradas na lógica e nos princípios emergentes da ação tática do jogo (LEONARDO *et al.*, 2009; GALATTI *et al.*, 2017), nos diversos cenários em que há o ensino e a prática esportiva. Nessa perspectiva, as adaptações do jogo visam potencializar o processo de ensino-aprendizado, tornando o esporte possível para as diferentes faixas etárias, contextos e níveis de entendimento.

(Krahenbühl *et. al.* 2018) mostra que é importante ter condições de jogo reduzido em aulas de Educação Física escolar para que os alunos aprendam os conteúdos específicos do handebol.

Conforme ( Krahenbühl *et. al.* 2018) existem alguns pontos a serem destacados, tais como a insuficiência do tempo destinado as aulas de Educação Física na escola, mostrando que esses jovens necessitam de maior tempo para atividades que envolvam o movimento corporal. Com relação as atividades esportivas, muitas das vezes os alunos tendem a escolher diferentes aditividades esportivas e dessa forma alguns alunos se sentem insatisfeito nas aulas de educação física escolar .

O estudo de (Da Silva e colaboradores 2011), verificou a prática do handebol e outros esportes e atividades físicas na cultura dos estudantes do último ano do Ensino Fundamental no Rio de Janeiro, tanto nas aulas de Educação Física escolar quanto em práticas realizadas fora da escola. O estudo constatou que o handebol é o terceiro esporte mais praticado nas aulas de Educação Física, ficando atrás do futebol e do voleibol, além de ser um dos esportes preferidos entre os alunos de maneira geral, principalmente entre as meninas. No entanto, o estudo constatou que fora da escola, apenas 4,3% dos estudantes praticam a modalidade reforçando a importância de que mais aulas de Educação Física escolar ou a oferta de atividades físico-esportivas sejam estimuladas dentro das escolas.

Na opinião de ( Castro, Giglio e Montagner 2008) se o professor introduzir desafios nas práticas de handebol, ele transformará um simples exercício de passe em uma atividade lúdica e prazerosa.

(Castro e colaboradores 2008) propõem uma estrutura de ensino do handebol fundamentado na teoria do ensino dos jogos esportivos coletivos (JEC's), referenciados por (Bayer 1986, Garganta 2004 e Werner 2012), Nesta proposta, o uso de jogos, jogos reduzidos e brincadeiras têm a finalidade de ensinar a modalidade a partir do entendimento da tática e das necessidades situacionais do jogo. Apesar de não estar claro se esta proposta é para a Educação Física escolar, decidimos incluir este artigo ao analisar o cronograma proposto pelos autores, que indica uma sequência bimestral para o ensino.



## **5- CONCLUSÃO**

Conclui-se que foi possível verificar que a presença do handebol nas aulas de Educação Física é pequena nessa amostra, as razões estão ligadas a fatores como falta de conhecimento e afinidade dos professores e de estrutura física e material das escolas, e os principais conhecimentos contém conteúdo dos fundamentos técnicos da modalidade. E após esta revisão de literatura observamos que á inda e pouca a produção científica voltada para o handebol como um meio de desenvolvimento nas aulas de educação física escolar, que a maioria das vezes o seu uso e somente voltado como esporte de rendimento, mas isto não implicar que o handebol usando somente como esporte não traga o desenvolvimento, mais que o professor tem que busca a maneira mais adequada do seu uso nas aulas.

## REFERÊNCIAS

BARROSO, Márcia Regina. A OIT, o Ministério do Trabalho e Emprego, e o Ministério Público do Trabalho: o “trabalho decente” no Brasil. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 51, n. 3, p. 361-374, 2015.

CASTRO, Jefferson Alexandre de; GIGLIO, Sérgio Settani; MONTAGNER, Paulo Cesar. O jogo no ensino do handebol: proposta de um plano de ensino pensado para a prática

diária. **Motriz. Revista de Educação Física. UNESP**, v. 14, n. 1, p. 67-73, 2008.

DA COSTA, Luciane Cristina Arantes et al. O esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 4, p. 1077-1096, 2018.

DE LUCCA, Mateus et al. A contribuição da prática do handebol no desempenho das habilidades motoras amplas de escolares. **Cinergis**, v. 11, n. 2, 2010.

KRAHENBÜHL, Tathyane et al. Produção científica sobre o ensino do handebol na educação física escolar. **Corpoconsciência**, p. 74-85, 2018.

MODOLO, Felipe et al. Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de handebol em âmbito escolar. **Movimento**, v. 23, n. 4, p. 1203-1216, 2017.

PRETTO, Valdir; FOGAÇA, Letícia. SER PROFESSOR PORQUÊ?. In: **VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem**. 2016.

QUIXABEIRA, Letycia Moura; KRAHENBÜHL, Tathyane. Handebol nas aulas de Educação Física: presente ou ausente?. **Anais da Jornada de Educação Física do Estado de Goiás (ISSN 2675-2050)**, v. 1, n. 1, p. 185-189, 2018.

QUIXABEIRA, Letycia Moura; KRAHENBÜHL, Tathyane. Presença do handebol na Educação Física Escolar: Um estudo com professores que atuam na rede municipal de ensino de Goiânia. **Arquivos em Movimento**, v. 16, n. 1, p. 55-72, 2020.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar a prática**, v. 20, n. 3, 2017.

DE SENA CAGLIARI, Mayara et al. Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 01-22, 2020.

De Lucca, M., Krebs, R. J., da Silva Ramalho, M. H., Santos, J. O. L., Nobre, G. C., & Triches, J. R. (2010). A contribuição da prática do handebol no desempenho das habilidades motoras amplas de escolares. *Cinergis*, 11(2).